



XVI Encontro Regional de Agroecologia do NORDESTE

**NORDESTE**

Na rota do Velho Chico: A Agroecologia e os Movimentos Sociais na luta contra as opressões no Campo e na Academia.

28 de Abril a 01 de Maio - CECA/UFAL - Rio Largo - AL

# Programa “Mãe Coruja” e as Interfaces com a Segurança Alimentar e Nutricional através de horta suspensa com garrafas tipo PET: relato de uma experiência

*Yara Albuquerque Morato*

## Resumo-Abstract

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um extensionista rural na implantação de uma horta suspensa com garrafas PET no Canto Mãe Coruja do Município de Santa Cruz - PE. A prática da agricultura em áreas urbanas costuma ser realizada através da implantação de hortas, pomares ou plantas medicinais. A estratégia metodológica foi do tipo teórico-empírico através da participação ativa dos agentes envolvidos nas oficinas de capacitação. Durante todo o período de execução das oficinas de capacitação em horta, práticas agroecológicas, alimentação saudável e nutrição, foi possível observar os seguintes avanços: i) aumento da autoestima e socialização das mulheres participantes; ii) incentivo à produção de hortas cultivadas sem agrotóxicos, em pequenos espaços e com materiais descartáveis, preservando o meio ambiente em que vive; e iii) formação de agentes locais multiplicadores do conhecimento sobre hábitos alimentares saudáveis e as práticas de cultivo agroecológico.

**Palavras-chave:** horta orgânica, educação ambiental, alimentação, qualidade de vida.

## ABSTRACT

The objective of this work is to report the experience of a rural extensionist in the implantation of a suspended vegetable garden with PET bottles in the Owl Mother Corner of the Municipality of Santa Cruz - PE. The practice of agriculture in urban areas is usually carried out through the establishment of vegetable gardens, orchards or medicinal plants. The methodological strategy was of the theoretical-empirical type through the active participation of the agents involved in the training workshops. Throughout the period of execution of workshops on gardening, agroecological practices, healthy food and nutrition, it was possible to observe the following advances: i) increased self-esteem and socialization of the participating women; ii) encourage the production of vegetable gardens without pesticides, in small spaces and with disposable materials, preserving the environment in which they live; and (iii) training local multipliers of knowledge about healthy eating habits and agroecological practices.

Key words: organic gardening, environmental education, food, quality of life.

## Introdução

A prática da agricultura em áreas urbanas costuma ser realizada através da implantação de hortas, pomares ou plantas medicinais. O método de cultivar hortas, em locais urbanos, é umas das possibilidades de amenizar alguns dos tantos problemas das cidades, sobretudo os relacionados à alimentação, meio ambiente e oportunidades de geração de renda.

Nas cidades, as hortas encontraram um espaço acolhedor nas creches, nas escolas, e nos projetos sociais, como é o caso do Canto Mãe Coruja. A implantação de hortas nesses locais visa aproveitar ao máximo os recursos disponíveis, a partir das práticas de cultivo agroecológico. Além de proporcionar aos participantes um ganho no seu bem-estar social, ao contribuir com a criação de espaços verdes.

Portanto, a horta em pequenos espaços colabora com as práticas da agroecologia e da segurança alimentar para a população mais carente e vulnerável socialmente. Nesse contexto, o extensionista rural promove ações com o propósito de melhoria na qualidade de vida das famílias rurais e das populações, além de trabalhar como um facilitador dos processos de inclusão das práticas agroecológicas nos espaços urbanos.

A concepção de segurança alimentar e nutricional (SAN) consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso às outras necessidades básicas. Assim, tem como base práticas alimentares promotoras da saúde que respeitem a diversidade cultural, ambiental, econômica e socialmente sustentável. (BRASIL, 2007).

Para suprir a demanda da SAN é preciso que seja implementada uma estratégia diferenciada pelos profissionais responsáveis pela assistência técnica e extensão rural (ATER) que trabalham para o setor público, para as cooperativas ou associações, e para as Organizações Não Governamentais (ONGs). Além disso, é importante inovar no processo educativo, em todos os âmbitos, para que seja construída uma formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. (DELGADO E BERGAMASCO, 2017).

As atividades de ATER são baseadas no modelo de difusão das práticas agroecológicas de cultivo de hortaliças, ainda que se perceba a existência de muitas restrições para absorção de práticas agrícolas mais saudáveis. Nesse ambiente, é necessário que os extensionistas tenham conhecimento técnico que possa ajustar-se com a realidade socioeconômica e cultural. (DOMINGUES, 2001).

Com a redução dos espaços cultiváveis no ambiente urbano, é preciso adaptar – se aos novos espaços disponíveis para a população. Assim, a horta suspensa utilizando garrafas tipo PET é uma maneira de aproveitar os pequenos espaços, incorporando o reaproveitamento de materiais que possuem um alto impacto de poluição no meio ambiente.

### **Objetivo Geral:**

Relatar a experiência de um extensionista rural na implantação de uma horta suspensa com garrafas tipo PET no Canto Mãe Coruja do Município de Santa Cruz - PE.

### **Objetivos Específicos:**

- ✓ Construir uma horta suspensa com garrafas PET;
- ✓ Implementar o manejo agroecológico na horta;
- ✓ Conscientizar sobre a importância da alimentação saudável.

### **Experimental**

#### *Metodologia*

A estratégia metodológica foi do tipo teórico-empírico através da participação ativa dos agentes envolvidos nas oficinas de capacitação.

#### *Local das Atividades*

Este trabalho foi desenvolvido no Programa Mãe Coruja do Município de Santa Cruz – Sertão do Araripe, território da cidadania do Estado de Pernambuco, no período de setembro a novembro do ano de 2015.

#### *Público Alvo*

As oficinas contaram com a participação de 15 mulheres que fazem parte do Programa Mãe Coruja do Município de Santa Cruz-PE.

### *Materiais Utilizados*

Os materiais utilizados na implantação da horta suspensa foram: garrafas tipo PET, tesouras, arames, barbantes, prego para fazer os furos, velas, sementes de várias espécies hortícolas, esterco, terra, pás e regadores.

### *Etapas das Oficinas*

A primeira etapa iniciou-se com a seleção das mulheres usando como critério a assiduidade no curso de alfabetização que o “Canto Mãe Coruja” oferece. Antes da inscrição na oficina, foi realizada uma reunião para explicar todo o procedimento de implantação, reponsabilidade, e manutenção da horta suspensa.

Na segunda etapa foram realizadas oficinas sobre o manejo agroecológico da horta, onde abordamos o campo de conhecimento multidisciplinar que enriquece e respeita o solo, resultando em produção saudável e adequada ao consumo, além dos seguintes temas: reciclagem e meio ambiente, horta suspensa com manejo de recursos naturais em ambientes urbanos, e a importância do consumo hortaliças.

A terceira etapa consistiu na coleta de garrafas tipo PET, nas quais foram cortadas, furadas e montadas para o arranjo da horta suspensa.

Na quarta etapa foram realizadas as escolhas das hortaliças que seriam de fácil adaptação ao meio ambiente e ao espaço disponível nas garrafas tipo PET. Portanto, optou-se por plantar cebolinha, hortelã da folha miúda, coentro, alface, salsa e rúcula.

A quinta etapa consistiu na preparação do solo com adubação orgânica, utilizamos solo puro e esterco bovino seco na proporção 2:1 (duas partes de solo para uma parte de esterco seco), uma vez que, é pela adubação que o solo é enriquecido com diversos nutrientes e fibras essenciais para o desenvolvimento das hortaliças.

Na sexta etapa foi realizada a suspensão das garrafas tipo PET com o plantio das espécies de hortaliças selecionadas. Por fim, foram etiquetadas as garrafas com o nome de cada espécie plantada.

### **Resultados e Discussão**

O Programa Mãe Coruja Pernambucana foi criado no ano de 2007, por meio do decreto de nº 30.859, e está presente em 105 Municípios do Estado de Pernambuco. Tem por objetivo garantir uma gestação de qualidade e um bom período posterior ao parto às mulheres, e às crianças o direito a um nascimento e desenvolvimento saudável e harmonioso. O Programa busca reduzir a morbimortalidade materna e

infantil, assim como estimular o fortalecimento dos vínculos afetivos entre mãe, filho e família.

As oficinas teóricas (Figura 1) permitiram que o público alvo tivesse acesso às informações necessárias para a implantação e manutenção da horta suspensa com práticas agroecológicas. As questões voltadas para a interação social e o meio ambiente também foram abordadas nestas oficinas, possibilitando que as mulheres fossem incentivadas à reutilização de materiais descartáveis, o que colabora com o incentivo a criatividade e conservação do meio ambiente.

Os contextos abordados sobre a segurança alimentar e nutricional envolveu informações nutricionais das hortaliças com a finalidade de fortalecer as atividades posteriores de implantação da horta suspensa, já que as mulheres participantes da oficina precisam entender a importância dos hábitos saudáveis para a saúde da mãe e do bebê, contribuindo com a segurança alimentar e nutricional do público alvo do Programa Mãe Coruja.

**Figura 1.** Oficina teórica sobre hortaliças e meio ambiente.



**Figura 2.** Oficina prática de preparação das garrafas PET.



**Figura 3.** Montando a horta suspensa.



**Figura 4.** Conclusão da horta suspensa no Canto Mãe Coruja



#### Conclusões

Durante todo o período de execução das oficinas de capacitação em horta, práticas agroecológicas, alimentação saudável e nutrição, foi possível observar os seguintes avanços: i) aumento da autoestima e socialização das mulheres participantes; ii) incentivo à produção de hortas cultivadas sem agrotóxicos, em pequenos espaços e com materiais descartáveis, preservando o meio ambiente em que vive; e ii) formação de agentes locais multiplicadores do conhecimento sobre hábitos alimentares saudáveis e as práticas de cultivo agroecológico.

## **Agradecimentos**

À Técnica do Programa Mãe Coruja de Santa Cruz Tânia Lins e a todas as mulheres envolvidas nas oficinas.

## **Referências**

BRASIL. **Relatório da III Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional**. Ceará: Conselho Nacional de Segurança Alimentar. 2007.

DELGADO, Guilherme Costa; BERGAMASCO, Sonia Maria Pessoa Pereira (orgs.). **Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017.

DOMINGUES, Ronald. **Políticas de desenvolvimento rural**. Ronald Domingues [Internet] 2001. Disponível em: <<http://www.ronaldddomingues.com>>. Acesso em 28 de março de 2017

<http://portal.saude.pe.gov.br/programa/secretaria-executiva-de-atencao-saude/programa-mae-coruja-pernambucana>